

ADOLESCENTE E LEUCEMIA NO PROCESSO DE ADOECER A LUZ DE OREM: VALIDANDO UM MODELO DE CUIDADO*

Pamela Andressa Alves Ramos Pereira¹

Leandro Rozin²

Karin Rosa Persegona Ogradowski³

Juliana Ollé Mendes⁴

INTRODUÇÃO: A adolescência consiste em um período de transição entre a infância e a vida adulta, que se caracteriza por uma rápida maturação física, cognitiva, social e emocional. Além das mudanças corporais, também deve-se atentar para as mudanças psicológicas. Nessa fase iniciam os conflitos de identidade, onde esse adolescente passa a buscar o refúgio em uma pessoa da família para conseguir essa autonomia. É considerada um período saudável, porém estudos apontam que 6% dos adolescentes sofrem com doenças crônicas, dentre elas a neoplasia (VOLPINI, 2007). De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA) em 2005 a mortalidade por neoplasia em adolescentes até 19 anos correspondeu a 8% do número total de óbitos, colocando-se, assim, como a segunda causa de morte nesta faixa etária. Nesse contexto a Teoria do Auto-cuidado de Dorothea Orem traz embasamento científico e oferece subsídios para que o enfermeiro identifique, não apenas suas competências para o cuidado, mas também que desenvolva as competências desse adolescente para o cuidado de si (McEWEN e WILLS, 2009). A partir dessa contextualização, propôs-se a seguinte questão norteadora “Qual a competência do adolescente com leucemia para o auto-cuidado?”. **OBJETIVOS:** Os objetivos delineados foram: Compreender a competência do adolescente com leucemia para o auto-cuidado; Identificar os déficits de auto-cuidado do adolescente com leucemia; Implementar ações de *suporte educativo*, com base nas competências do enfermeiro para subsidiar as competências do adolescente portador de leucemia, com vistas ao auto-cuidado. **MÉTODO:** Utilizou-se abordagem qualitativa através do método de Pesquisa-Cuidado (NEVES e ZAGONEL, 2006), com a validação do Modelo Teórico-Methodológico de Cuidar de Orem proposto por Santos e Zagonel (2008). Estudo realizado em hospital de grande porte de Curitiba/PR, especializado no atendimento infanto-juvenil. Contou com 05 adolescentes com idade entre 11 e 18 anos, com diagnóstico de Leucemia, sendo a coleta das informações efetivada por meio de um instrumento contendo informações sociodemográficas e questões abertas referentes ao conhecimento sobre o auto-cuidado. As informações obtidas foram analisadas com base no referencial teórico de Dorothea Orem. O estudo foi

* Pesquisa realizada como Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Enfermagem pela Faculdades Pequeno Príncipe no ano de 2012.

1 Enfermeira graduada pela Faculdades Pequeno Príncipe (FPP).

2 Enfermeiro. Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Biomedicina e Psicologia da Faculdades Pequeno Príncipe, e Pós Graduação *Lato Sensu* em Auditoria em Saúde. Tutor da Residência em Enfermagem da FPP.

3 Enfermeira. Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Biomedicina da Faculdades Pequeno Príncipe, e Pós Graduação *Lato Sensu* em Enfermagem Pediátrica e Neonatal. Coordenadora da Residência em Enfermagem da FPP.

4 Enfermeira. Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Biomedicina e Psicologia da Faculdades Pequeno Príncipe, e Pós Graduação *Lato Sensu* em Enfermagem Pediátrica e Neonatal. Tutora da Residência em Enfermagem da FPP. juollesilva@gmail.com

aprovado pelo CEP do HPP em Novembro de 2012. **RESULTADOS:** Nesse estudo foram elencadas as competências do adolescente portador de leucemia para o auto-cuidado e suas demandas terapêuticas, bem como as competências do enfermeiro para promover o auto-cuidado deste. Na validação do Modelo Teórico-Metodológico de Cuidar de Orem, foram seguidas as três etapas propostas pelas autoras, sendo a 1ª etapa a Verificação das Demandas Terapêuticas para o Auto-cuidado através da aproximação do adolescente e percepção, pelo enfermeiro, de suas necessidades. A 2ª etapa consiste na identificação das Competências do Enfermeiro para o Auto-Cuidado do Adolescente com Leucemia, caracterizada pelos Diagnósticos de Enfermagem, Planejamento e Implementação de um Sistema de Cuidados de Enfermagem: parcialmente ou totalmente compensatório, elaborados a partir da análise e compreensão das demandas de cuidado exigidas pelo adolescente. As Competências do Adolescente para o Auto-Cuidado são apontadas pelo enfermeiro na 3ª e última etapa do Modelo Teórico-Metodológico de Cuidar de Orem, considerada o ponto principal deste modelo de cuidado. Neste momento o enfermeiro necessita estabelecer uma comunicação efetiva com este adolescente, suscitando laços de empatia e confiança, buscando conhecer seus hábitos de vida, como faz para suprir suas necessidades básicas diárias, como reage aos seus desvios de saúde, bem como as suas fontes de convívio social. Nesse contexto o enfermeiro guia o paciente em suas atividades de auto-cuidado, por meio o encorajamento e incentivo a sua autonomia, trabalhados continuamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Na Teoria Geral de Enfermagem, o enfermeiro conduz o paciente em suas atividades de cuidado, até que este atenda as exigências terapêuticas diante de capacidade de auto-cuidado de cada paciente, avaliando a necessidade de sua intervenção no processo, constituindo-se em uma relação de auxílio ao outro. O contato com os adolescentes portadores de leucemia, em diversos níveis socioculturais, desencadeou reflexões acerca da necessidade de orientação a esses pacientes. Apesar de se encontrarem em tratamento para leucemia, foi notável a desigualdade de conhecimento em relação ao tratamento e a semelhante dependência que apresentavam, tanto dos pais quanto da equipe de enfermagem, fortalecendo a importância do papel do enfermeiro na promoção da Educação em Saúde e assim, do Auto-Cuidado desta população. O modelo de cuidado validado se mostrou adequado para este estudo, pois propiciou percorrer a Teoria Geral da Enfermagem de Dorothea Orem, independente de sua complexidade, possibilitando uma melhor compreensão.

DESCRITORES: Teoria de Enfermagem; Adolescentes; Leucemia.

MODALIDADE INDICADA: Indiferente.

REFERÊNCIAS

McEWEN, M.; WILLIS, E. M. **Bases Teóricas para Enfermagem**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

NEVES, E. P. ; ZAGONEL, I. P. S. Pesquisa-Cuidado: uma abordagem metodológica que integra pesquisa, teoria e prática em enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, jan/abr; 11(1):73-79, 2006.

SANTOS, S.F.; ZAGONEL, I.P.S. **O cuidado domiciliar ao idoso com doença crônica: o enfermeiro subsidiando para o autocuidado**. 47 f. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Faculdades Pequeno Príncipe, Curitiba, 2008.

VOLPINI, F. S. **O adolescente frente ao câncer: hospitalização e processo psicológicos**. 31 f. Monografia (Especialização em Psicologia Hospitalar) – Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

* Pesquisa realizada como Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Enfermagem pela Faculdades Pequeno Príncipe no ano de 2012.

1 Enfermeira graduada pela Faculdades Pequeno Príncipe (FPP).

2 Enfermeiro. Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Biomedicina e Psicologia da Faculdades Pequeno Príncipe, e Pós Graduação *Lato Sensu* em Auditoria em Saúde. Tutor da Residência em Enfermagem da FPP.

3 Enfermeira. Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Biomedicina da Faculdades Pequeno Príncipe, e Pós Graduação *Lato Sensu* em Enfermagem Pediátrica e Neonatal. Coordenadora da Residência em Enfermagem da FPP.

4 Enfermeira. Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Biomedicina e Psicologia da Faculdades Pequeno Príncipe, e Pós Graduação *Lato Sensu* em Enfermagem Pediátrica e Neonatal. Tutora da Residência em Enfermagem da FPP. juollesilva@gmail.com